

Pneumologia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

Constituído por:

Treze **estágios obrigatórios** (com duração total de 55 meses): **Medicina Interna** (8 meses), **Medicina Intensiva** (4 meses), **Pneumologia Clínica** (12 meses), **Técnicas Invasivas Pneumológicas** (6 meses), **Pneumologia Oncológica** (4 meses), **Fisiologia Respiratória e Ventilação Não Invasiva** (3 meses), **Reabilitação Respiratória** (3 meses), **Patologia do Sono** (3 meses), **Alergologia Respiratória** (3 meses), **Patologia Pulmonar Difusa** (3 meses), **Tuberculose em Ambulatório** (2 meses), **Cirurgia Torácica** (2 meses) e **Imagiologia Torácica** (2 meses);
Um **estágio opcional** (com duração de 5 meses ou, em alternativa, dois estágios de 3 e 2 meses).

O estágio em Medicina Interna deve ocorrer no 1º ano e o estágio de Pneumologia Clínica deve ocorrer, por um período superior a 6 meses, durante os dois primeiros anos. A distribuição dos estágios seguintes deve ser flexível e adaptada à sequência de áreas afins e disponibilidade do serviço.

Durante o período de Formação Pneumológica o Médico Interno deve cumprir os números mínimos, a seguir mencionados:

História clínica, com nota de alta: 150 doentes	Consulta Externa de Pneumologia Clínica, Cessação Tabágica, Alergologia Respiratória, Insuficientes Respiratórios, Pneumologia Oncológica, Patologia do sono, Doenças Pulmonares Difusas: 500 consultas	Técnicas pleurais: 40	Broncofibroscopias: 75 exames, dos quais pelo menos 25 % com biópsia	Estudos funcionais respiratórios com relatório: 150 exames	Estudos polisonográficos com relatório: 30 exames
---	---	--	---	--	---



TOP 3

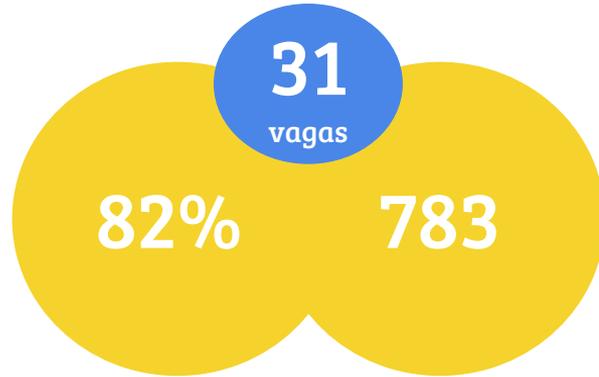
DOS HOSPITAIS

2. Centro Hospitalar
Universitário de São João,
E.P.E. (93%)

3. Centro Hospitalar
Universitário de São João,
E.P.E. (92%)

1. Centro Hospitalar
Universitário de Lisboa Norte,
E.P.E. (94%)

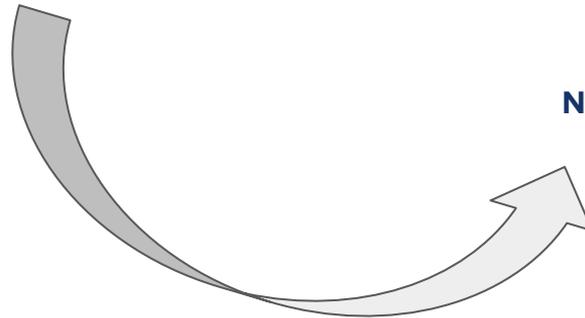




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**





CAPACIDADES FORMATIVAS (T=35)*

(ARS Norte; ARS Centro; ARSLVT; ARS Algarve)

- 1 - Hospital de Braga, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de São João, EPE
- 1 - ULS Matosinhos, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, EPE
- 1 - Centro Hospitalar do Porto, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE
- 2 - ULS Guarda, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Leiria, EPE
- 1 - Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Oeste
- 1 - Hospital de Vila Franca de Xira
- 1 - Hospital Beatriz Ângelo
- 4 - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- 2 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE
- 1 - Hospital Garcia de Orta, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
- 1 - Centro Hospitalar do Algarve, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



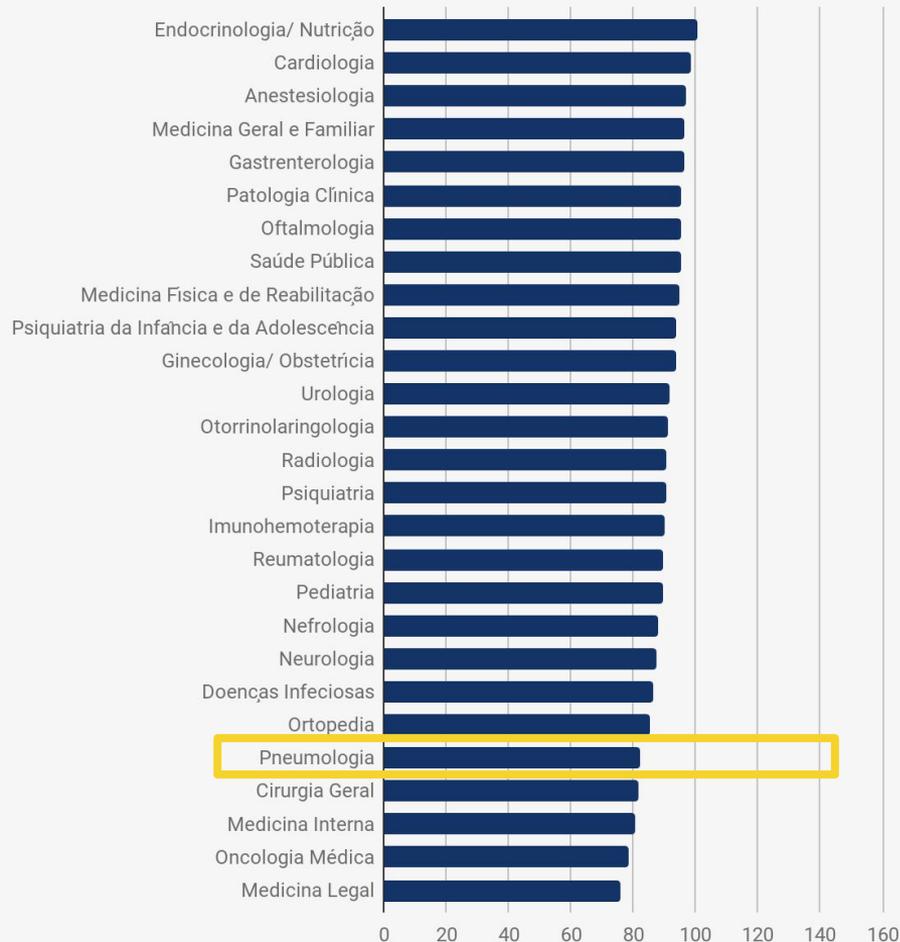
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

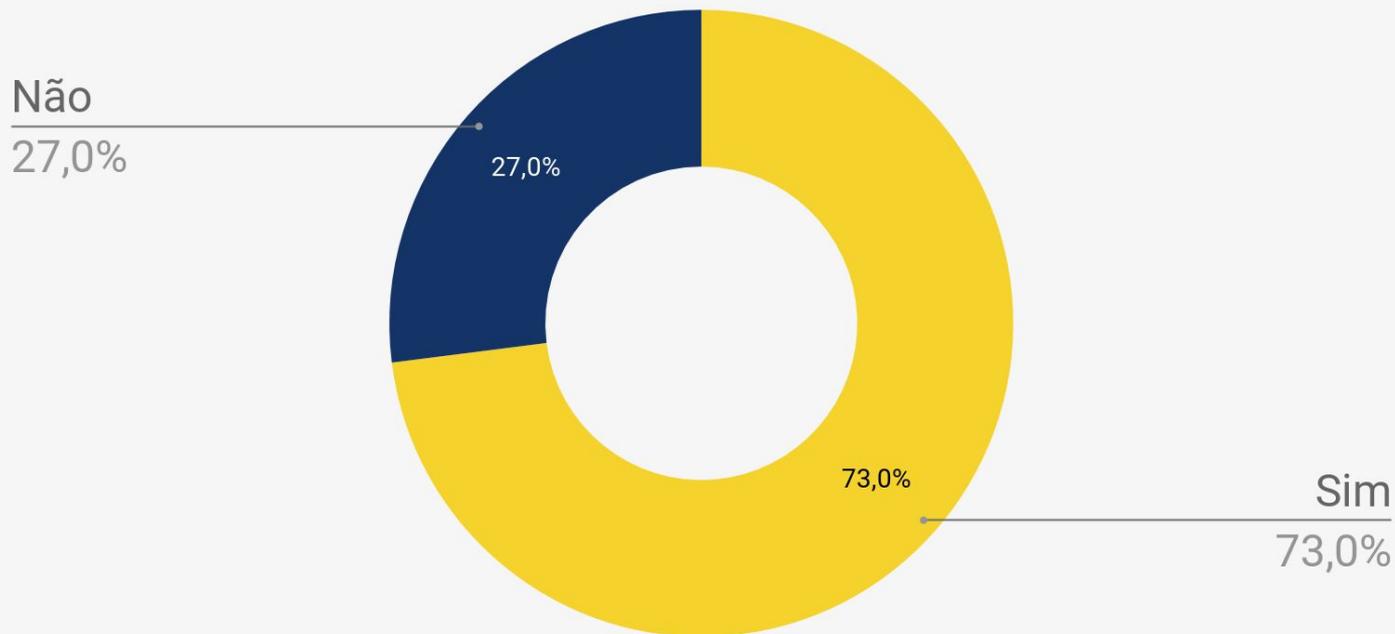
41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO





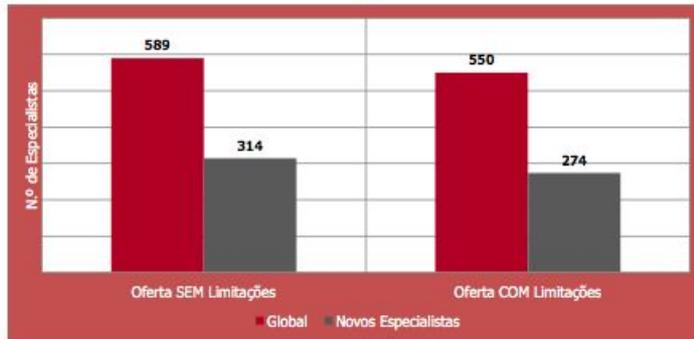
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?



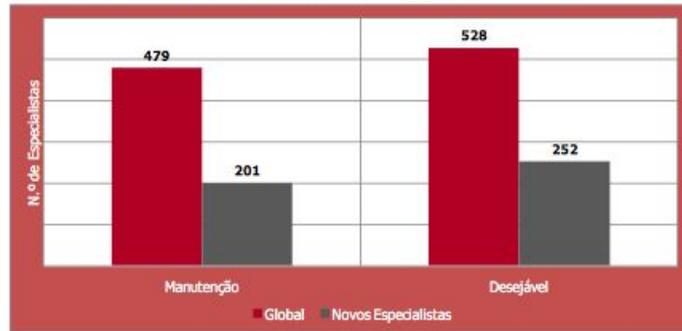
Demografia médica em Pneumologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um ligeiro excesso de especialistas em 2025.



testemunho de um especialista

A Pneumologia é a especialidade médica que se dedica às doenças do aparelho respiratório. Tem uma longa história de dedicação à tuberculose, mas o principal foco atual são as doenças das vias aéreas, cancro do pulmão, doenças respiratórias do sono, infeções e doenças intersticiais.

O pneumologista associa a abordagem médica, holística e integradora, à frequente necessidade de intervenção e realização de técnicas complexas e invasivas, quer na broncologia quer na patologia pleural. A subespecialização é uma opção frequente nos serviços de maior dimensão, sendo as áreas mais frequentes a oncologia pneumológica, o sono e ventilação não invasiva, broncologia, fisiopatologia, reabilitação e doenças intersticiais. Os cenários de atividade mais frequentes são a consulta externa, o internamento, os sectores de técnicas e hospital de dia, com envolvimento variável no serviço de urgência.

As doenças respiratórias são uma das principais causas de morbidade e mortalidade na sociedade atual, prevendo-se um aumento desta carga nos próximos anos. Existe assim uma carência crescente de profissionais nesta área e uma boa perspetiva de emprego para os pneumologistas do futuro.



testemunho de um especialista

A necessidade de aposta na investigação respiratória é amplamente reconhecida e suportada por ambiciosos programas de investigação à escala europeia. As sociedades científicas portuguesa e europeia são muito ativas e inovadoras na formação e na investigação. Como exemplo, a Pulmonology (previamente Revista Portuguesa de Pneumologia) é a revista científica portuguesa com maior factor de impacto.

A diversidade de patologias e ambientes de trabalho tornam a especialidade adequada para quem pretende uma abordagem médica e centrada no doente, mas também para aqueles que procuram a realização de técnicas e intervenção sendo ainda de referir um importante envolvimento com novas tecnologias, por exemplo na ventilação não invasiva.

O balanço entre a vida pessoal/familiar e profissional é geralmente bem conseguido.

Dr. Tiago Alfaro

Membro da Direção do Colégio da Especialidade de Pneumologia

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada nouro centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos,
entre especialistas



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Horário-tipo semanal



Serviço de Urgência:

- 1) Noites/fins de semana